



PASTORAL DA CRIANÇA

Para que todas as crianças tenham vida e a tenham em abundância (Jo 10,10)

Entrevista com Regina Reinaldin – Exames da gestante

A gravidez é algo natural, mas também é um período que exige certos cuidados especiais a fim de ajudar a garantir a saúde da gestante e do bebê. Regina Reinaldin, enfermeira da Pastoral da Criança, fala sobre os exames que a gestante deve realizar durante a gestação.



Regina, quando a mulher desconfia ou descobre que está grávida o que ela deve fazer primeiro?

A gestante deve ir ao serviço de saúde para confirmar a gravidez e começar o quanto antes o pré-natal.

Sabemos que no pré-natal existem exames que são obrigatórios e outros opcionais, a critério do médico. Quais exames são obrigatórios no pré-natal?

Os exames obrigatórios são: Grupo sanguíneo, fator RH que identifica se a mãe e a criança tem compatibilidade sanguínea, sorologia de sífilis e de urina para saber se há infecções, hemoglobina, glicemia geralmente feito em jejum, HIV que não é obrigatório mas é aconselhável que se faça. Sorologia de hepatite e toxoplasmose.

E quais são os exames opcionais?

Os exames opcionais são aqueles exames que além daqueles obrigatórios, estão disponíveis no local onde a gestante mora. São também aqueles necessários quando o médico solicita ou quando a gestante tem alguma doença. Exemplos desses exames são: ultrassonografia morfológica, ecocardiograma, contagem de

plaquetas, dosagem de proteínas, eletrocardiograma, ultrassonografia com doppler ou cardiotocografia anteparto.

Quando não há exames mais elaborados na rede de saúde onde a gestante mora e ela precisa fazer este tipo de exame, como a gestante deve proceder?

Neste caso a gestante deve ser encaminhada para um hospital ou um centro de saúde que possa fazer este exame, mas deve ser solicitado pelo médico. Se ela tem risco na gestação ela precisa ser encaminhada. Se o médico não fizer este encaminhamento ela deve ir até a secretaria de saúde e buscar seus direitos.

Estes exames que a gestante faz, eles mostram o que?

Eles podem revelar doenças já existentes antes da gravidez, pode mostrar dados que são sinais de alerta e podem mostrar doenças que surgiram durante a gestação. Na maioria das vezes mostram que a gestante está saudável.

Os exames são gratuitos ou pagos?

Os exames de rotina do pré – natal o SUS já disponibiliza, são considerados os exames obrigatórios. Caso a mulher tenha algum outro problema ou risco na gravidez o médico pode solicitar outros exames que são feitos em hospitais privados/particulares. Neste caso o médico irá fazer um encaminhamento justificando que há risco nesta gravidez, e o SUS irá pagar. Lembrando que somente com o encaminhamento do médico o exame poderá ser feito e pago pelo SUS.

Em casos de filas de espera, o que a gestante deve fazer?

A gestante deve entrar em contato com a ouvidoria da secretaria de saúde, pois é direito da gestante realizar o pré – natal e os exames solicitados pelo médico. Existe o número: 136 da ouvidoria do Ministério da Saúde que serve para receber, sugestões e reclamações referentes ao gestores do SUS. A demora em realizar os exames pode trazer vários riscos para a gestante e para a criança.

Muitas gestantes ainda não fazem o pré-natal ou começam muito tarde e ainda há outras que ganham seu bebê em casa. Qual é o perigo de tudo isso?

Com as consultas e exames é possível identificar problemas como hipertensão, anemia, infecção urinária, doenças como a Aids e Sífilis que podem prejudicar a gravidez e a formação do bebê. Também servem para reduzir a mortalidade materna. A gestante não deve esperar, deve procurar um centro de saúde para fazer o pré-natal e garantir sua saúde e a saúde do bebê.

Na sua opinião como motivar e conscientizar as gestantes sobre os benefícios do parto normal?

Os benefícios do parto normal são inúmeros, tanto para a mãe quanto para o bebê, desde a melhor recuperação da mulher, redução dos riscos de infecção hospitalar, até a menor incidência do desconforto respiratório do bebê. No parto normal também há risco, principalmente quando não é feito em ambiente hospitalar. Há o perigo do tétano, infecções ou outros problemas. É imprescindível fazer o acompanhamento pré-natal para que este parto ocorra da melhor maneira possível.

Quando é necessário a cesariana?

Quando o bebê está atravessado no momento do parto, hemorragia no final da gravidez, quando a mãe é portadora do HIV, quando a mulher tem herpes ou quando o cordão sai antes que o bebê. Nestes casos a cesárea é indicada.

Quem decide de que forma será o parto?

Quem escolhe é a gestante, ela e o médico devem conversar para saber como está a situação da gestação, para saber se a gestante tem risco de vida ou se a criança corre algum risco. O mais importante nesta decisão é a saúde da criança.

Você tem mais alguma orientação que gostaria de acrescentar?

Devemos combater a mortalidade materna e infantil. Se você conhece alguma gestante que não está fazendo o pré-natal, oriente, converse e leve-a até o serviço de saúde para que ela comece o pré natal o quanto antes. A Pastoral da Criança faz a cada três meses o [Mutirão em Busca das Gestantes](#). Participe você também dessa campanha.